



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

### **ACTA N.º.20/2006** **REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE** **BORBA REALIZADA NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2006**

Aos dezoito dias do mês de Outubro do ano de dois mil e seis, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado, Rosa Maria Basílio Véstia e Joaquim José Serra Silva, sob a Presidência do Sr. Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----

Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista da Câmara Municipal de Borba.-----

#### **Movimento Financeiro -----**

Foi presente e distribuído o resumo de tesouraria do dia 17 de Outubro de 2006, que acusa um total de disponibilidades de **707.465,58 (setecentos e sete mil quatrocentos e sessenta e cinco euros e cinquenta e oito cêntimos)**.-----

#### **---PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA---**

##### **Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de interesse para a autarquia-----**

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião e perguntou ao restante executivo se tinham algum assunto geral de interesse para a autarquia que pretendessem apresentar. Nenhum eleito apresentou qualquer assunto, tendo o Sr. Presidente passado de imediato ao ponto seguinte.-----

#### **-----PONTO 2. ORDEM DO DIA -----**

A Ordem do Dia foi a seguinte:-----

Ponto 2.1 – Aprovação da Acta nº19/2006-----

Ponto 2.2 – Requerimentos-----

Ponto 2.3 – Empréstimo a Médio e Longo Prazo – Solicitação de Propostas

Ponto 2.4 – Empréstimo a Médio e Longo Prazo – Aprovação de Cláusulas Contratuais-----



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Ponto 2.5 – Compra de prédio urbano-----

Ponto 2.6 – Fixação de preços-----

Ponto 2.7 – Actividades da Câmara-----

### **PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DA ACTA N.º19/2006-----**

Previamente distribuída por todo o executivo, e após a introdução de algumas correcções, **a acta n.º.19/2006 foi aprovada por unanimidade.---**

### **PONTO 2.2 – REQUERIMENTOS-----**

Não foi apresentado nenhum requerimento.-----

### **PONTO 2.3 – EMPRÉSTIMO A MÉDIO E LONGO PRAZO**

#### **► Solicitação de Propostas-----**

A Câmara Municipal pretende contrair um empréstimo a Médio e Longo Prazo, no montante de 67.000,00 Euros, destinado ao financiamento de projectos inseridos no Plano Plurianual de Investimentos, de acordo com informação técnica e informação da DGAL que se arquivam em pasta anexa como documento n.º.1.-----

Assim, **a Câmara Municipal, propõe solicitar propostas** a sete Instituições Bancárias: Banco Espírito Santo, Banco Português de Investimento, Banco Português de Negócios, Banco Totta & Açores, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, Caixa Geral de Depósitos e Millennium BCP.-

**A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e um voto contra a sua aprovação.** Votaram a favor o Sr. Presidente e os Senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Votou contra o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva por não entender qual o motivo porque a Câmara na altura que contraiu o empréstimo a Médio e Longo Prazo (06 de Setembro/06), tendo uma capacidade de endividamento desta natureza não fez um único empréstimo. Poderia votar favoravelmente se este empréstimo, uma vez que foi separado do outro, tivesse sido canalizado para um empréstimo de dívidas a fornecedores.-----

-----  
-----  
-----



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

### **PONTO 2.4 – EMPRÉSTIMO A MÉDIO E LONGO PRAZO**

#### **► Aprovação de Cláusulas Contratuais-----**

Na sequência da deliberação de Câmara tomada em 06 de Setembro de 2006, a Assembleia Municipal autorizou a contratação do empréstimo acima referido. Cumprida a respectiva deliberação, e tendo em conta a análise das propostas feita pelo técnico responsável, está presente o contrato de empréstimo do Banco Português do Investimento, do qual constam as cláusulas contratuais propostas por aquela Instituição de Crédito, para concretização do empréstimo a Médio e Longo Prazo até ao montante de 518.000,00 Euros, destinado a financiamento de projectos inseridos no Plano Plurianual de Investimentos.-----

**Assim a Câmara Municipal propõe aprovar em minuta as cláusulas contratuais propostas pelo Banco Português do Investimento para o referido empréstimo.**-----

Depois de analisar as cláusulas contratuais o vereador Joaquim Serra referiu que votou contra este empréstimo na fase de contratação e agora considera que a escolha dos investimentos para onde ele vai ser canalizado não lhe parece ser a mais acertada.-----

**Analisada e discutida a proposta o Sr. Presidente colocou-a à votação, tendo sido deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e um voto contra a sua aprovação.** Votaram a favor o Sr. Presidente e os senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Votou contra o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva.-----

O referido contrato dá-se aqui como reproduzido para todos os efeitos, ficando cópia do mesmo arquivado em pasta anexa como documento n.º.2.--

### **PONTO 2.5 – COMPRA DE PRÉDIO URBANO-----**

A Câmara Municipal pretende adquirir a fracção A do prédio urbano (construído no lote de terreno n.º.20) sito na Urbanização da Cerca – Borba, da freguesia Matriz, inscrito com o artigo matricial 2629, descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba sob o n.º.1264/960528, de que são proprietários Nuno Duarte Ramos Ferreira e Vanda Boanova Rolo Raminhos Ferreira, pelo valor de 77.314,00 Euros.-----

A descrição da fracção é a seguinte: Rés do chão direito com cozinha, casa de banho, corredor, despensa, 3 divisões, terraço e quintal.-----



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

**A forma de pagamento será efectuada em três fases:-----**

**1ª)** pagamento de 25.000,00 € (vinte cinco mil euros) a efectuar-se no dia da escritura do contrato de promessa de compra e venda;-----

**2ª)** pagamento de 25.000,00 € (vinte cinco mil euros) a efectuar-se até ao dia 26 de Janeiro de 2007;-----

**3ª)** pagamento do restante, ou seja, 27.314,00 € (vinteseite mil trezentos e catorze euros) a efectuar-se aquando de celebração da escritura definitiva que se terá que efectuar até 31 de Março de 2007.-----

**Assim a Câmara Municipal propõe adquirir a fracção A do prédio acima identificado conforme forma de pagamento descrita.-----**

**Analisada e discutida a proposta, o Sr. Presidente colocou-a à votação, tendo sido deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção, a sua aprovação.** Votaram a favor o Sr. Presidente e os Senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Absteve-se o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva.-----

### **PONTO 2.6 – FIXAÇÃO DE PREÇOS-----**

A autarquia vê-se obrigada a desenvolver e tomar outras medidas que vão de encontro à realização e sustentabilidade, nomeadamente, da Festa da Vinha e do Vinho, tendo em conta o término do último Quadro Comunitário de Apoio deixando de apoiar este tipo de iniciativas.-----

**Assim, ao abrigo da alínea j) do n.º.1 do artigo 64º da Lei n.º.169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, propõe-se a fixação dos seguintes preços para entrada na próxima Festa da Vinha e do Vinho:-----**

Dia..... 2 Euros-----

Passe para todos os dias da Festa ..... 6 Euros-----

Passe para portadores do Cartão do Jovem Munícipe..... 3 Euros-----

Portadores do Cartão Municipal do Idoso..... Isentos-----

Até aos 12 anos (inclusivé)..... Isentos-----

*Usou da palavra o vereador Humberto Ratado, referindo que tendo em conta as informações que tem prestado em reuniões anteriores sobre este assunto, a Câmara tem que tomar outras medidas sendo esta proposta uma delas, daí estar hoje aqui para ser discutida e votada. Trata-se de uma medida que tem meramente a ver com a realização de futuras edições e a sua própria sustentabilidade, assim como outras medidas que estão a ser*



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

tomadas, umas para reduzir custos outras, neste caso, para obter receita. Sem dúvida que é imprescindível que se tomem decisões e medidas para manter a realização da Festa da Vinha e do Vinho e que ela venha a ser efectivamente sustentável. Certamente este vai ser um ano de experiência para a autarquia e vamos ver quais vão ser os resultados que vamos obter.--

*Usou da palavra o vereador Joaquim Serra perguntando se existe algum estudo que suporte a fixação destes preços que foram definidos tendo em conta que, normalmente, os preços são fixados para fazer face àquilo que é o serviço prestado. Na sua opinião, considera que esta não será a melhor altura para introduzir preços, tendo em conta o custo de vida, tendo em conta que as dificuldades impostas aos portugueses em geral e aos borbenses em particular. Entende também que este tipo de iniciativas terão que começar a ter outra sustentabilidade e outro suporte mas, na sua opinião, não deveria ter sido escolhido este ano para isso. Para o próximo ano com a criação de mais condições, ou seja, novas instalações, espaço definitivo, etc., faria mais sentido, pois sem haver nada de novo para oferecer aos visitantes parece-lhe ser um pouco prematuro, no entanto, depois de ver o estudo quem sabe se não ficará mais convencido. Quanto aos preços a fixar considera que existem algumas desigualdades, ou seja, é muito importante a isenção aos portadores do Cartão Municipal do Idoso, mas também sabe que existem muitos idosos do Município e de fora do Município que têm pensões baixas e que, regra geral, os benefícios que há a nível nacional contemplam todos os idosos, podendo haver depois excepções para os idosos do concelho. É evidente que com esta proposta isso não se verifica, ou seja, só beneficiam se forem portadores do cartão municipal do idoso. Também não se verifica, nesta proposta, um tratamento com alguma discricionariedade positiva para os deficientes que, numa sociedade inclusiva e solidária, deveria estar aqui reflectido. Existem, por isso, um conjunto de questões que, segundo a sua opinião, deveriam ser melhor afluadas.*-----

*Ainda no que respeita ao cartão municipal do idoso, o vereador Joaquim Serra perguntou quantos cartões já foram emitidos, tendo-lhe sido respondido não chegar a dez (10). Referiu então que é caso para perguntar porque é que não há mais cartões emitidos, quando todos sabem que há outros concelhos que também criaram o cartão municipal do idoso e têm grande adesão. Há que ver o que se passa e ponderar as situações.*-----

*Quanto à proposta para os portadores do cartão do jovem munícipe, o vereador Joaquim Serra perguntou também se se justifica a proposta apresentada ou justificar-se-ia criar uma entrada para portadores de cartões*



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
<http://www.cm-borba.pt> - Contribuinte n.º 503 956 546

jovens em geral (porque existe o cartão jovem a nível nacional) e, com base nisto, colocar esta questão ao IPJ no sentido de conseguir um financiamento de modo a permitir uma entrada reduzida para os jovens. São este conjunto de medidas que, na sua opinião, poderiam melhorar a proposta apresentada. Por outro lado, considera ainda que deveria ter sido avaliado, nesse estudo, o impacto que esta questão poderá ter na zona da restauração, ou seja: se um grupo de pessoas for almoçar, e como é normal, durante a hora de almoço não há espectáculos – será que para além do valor do almoço também vão pagar entradas.-----

*Usou da palavra o vereador Humberto realçando o facto do vereador Joaquim Serra ter conseguido, de momento, arranjar uma série de alternativas para reforçar esta proposta, ou seja, em primeiro lugar entende que estas medidas não deveriam ser tomadas este ano – de seguida acrescenta-lhe mais medidas, mais formas, mais benefícios, etc. Só não entende porquê nunca houve coragem política para o fazer durante os anos que fez parte dos executivos enquanto vereador a tempo inteiro, quando também sabe que o Quadro Comunitário de Apoio irá terminar em 2006 e quando a Festa da Vinha e do Vinho sempre deu o prejuízo que deu, e nunca houve essa coragem de tornar esta situação sustentável e apostar noutra forma. Esta proposta que está aqui hoje, no fundo, quer se queira, quer não, trata-se também de uma coragem política, e todos sabem que poderá ter melhores ou piores resultados mas cá estamos para os assumir.--*

*Respondendo à questão anteriormente colocada pelo vereador Joaquim Serra, no que respeita ao estudo de suporte – o vereador Humberto Ratado frisou o seguinte: fala-se de um estudo de suporte para uma questão tão simples – isto significa que passaríamos o tempo a fazer estudos para tomar uma decisão. Contudo vai referir o que foi, para ele, o estudo de suporte, ou seja: está estimado em 300 a 325 mil euros o custo desta edição da Festa, embora estejam a ser feitos todos os esforços para reduzir ainda mais estes custos – não é fácil mas vai-se tentar. Temos receitas que darão para suportar alguma despesa com espectáculos ou com estruturas – então e o restante como se suporta – daí foi feita uma estimativa, ou seja, calculou-se o número de visitantes (por exemplo 50 mil entradas) a 2 euros cada – dará uma receita possível de 100 mil euros. Esta receita acrescida à que já existe ronda os 200 mil euros – isto significa faltar ainda mais de 100 mil euros para cobrir toda a despesa. De certa forma, poderei acrescentar que o suporte está nesta perspectiva de custos e na perspectiva da receita que possamos vir a ter – e ainda vamos ter que a concretizar porque não a temos certa. Quanto à altura ideal para introduzir preços, não vejo qual a*



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

razão porque teria que ser o próximo ano (conforme opinião do vereador Joaquim Serra), e também quando diz que seria melhor já com as novas estruturas – mas será que no próximo ano já estão concretizadas. Ainda quanto a não haver nada de novo para oferecer aos visitantes (como disse o vereador Joaquim Serra) posso também referir que existe algo de novo, ou seja, “a não participação do evento”. É evidente que isto também nos acarreta mais custos, controle de entradas, etc. O espaço onde se realiza a Festa da Vinha e do Vinha foi uma mudança bastante significativa, também foi algo de novo, e quanto a isso o vereador Joaquim Serra não disse nada, poderia pelo menos ter feito essa reflexão, na altura. Ainda quando o vereador Joaquim Serra fala na questão de desigualdades, pode haver aqui situações que podem ser ponderadas (tal como a questão dos deficientes, dos idosos, etc.). Contudo, para isso teríamos que partir de um princípio para podermos implantar esta medida pela primeira vez, mas vamos ver o que vai acontecer este ano e consoante isso podemos desenvolver medidas nesse sentido. Também reconhece que se assim fosse mais despesas se iriam acarretar, porque teriam que ser criados bilhetes muito mais variados, ou seja, bilhetes para os idosos em geral, bilhetes para deficientes, etc. Voltando ainda à questão dos deficientes, o vereador Humberto acrescentou que é muito subjectiva, pois se verificarmos até quando um Presidente de uma Associação de Deficientes apresenta uma definição tão vasta de deficiência não seria fácil, de momento, avaliarmos esta questão. Também no que concerne ao impacto na zona de restauração, ou seja, quando o vereador Joaquim Serra fala na questão de um grupo de amigos ir almoçar à Festa se, para além da refeição, também paga entrada – frisou o vereador Humberto que esta questão não faz sentido nenhum, ou seja: por um lado, que controle teria que haver nas entradas, por outro lado não lhe parece significativo os preços de entrada ao ponto de terem mais preocupações do que as que vão ter. Também quem lhe garante que uma pessoa vai só comer e não vai desfrutar de toda a festa. A festa não se resume só a espectáculos, são apenas um complemento da Festa e, como é evidente, os preços de entrada não são para pagamento de espectáculos, mas sim para a entrada na Festa em geral.-----  
*Entretanto o vereador Joaquim Serra referiu ter ouvido atentamente o que foi dito pelo vereador Humberto, e não pode deixar de fazer a seguinte observação: Por muito simples que seja a fixação dos preços para a entrada na festa, qualquer estudo é necessário, porque assim a Câmara pode partir com um objectivo, isto é, este ano pretende-se financiar a Festa através das entradas, mas que percentagem é esta do custo da iniciativa – é evidente*



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

que a partir daqui pode ser ponderada a percentagem do custo da iniciativa tendo em conta a estimativa de custo, podendo assim aquilo que está menos financiado, por exemplo os espectáculos, (porque quer seja as tasquinhas, quer seja os stand's, já têm os seus preços) fosse mais financiado, pois os espectáculos até costumam ter uma tenda individualizada. Entende por isso que esta questão poderia ter sido pensada, desde: aplicar ou não os preços todos os dias; aplicar apenas aos fins-de-semana; aplicar só para quem entra nos espectáculos, etc. O que lhe parece que vai trazer alguns problemas até a nível de gestão, é por exemplo: qualquer pessoa querer ir à festa, todos os dias, quer seja às 10 ou 11 horas da manhã, ou outra hora, e pagar 2 euros, quando aquilo que tem à sua disposição, na Festa, são os restaurantes e a zona de exposição que já são pagos por aqueles que lá estão.-----

*Entretanto o vereador Humberto Ratado esclareceu* que, quer os restaurantes, quer os pavilhões de exposições pagam o aluguer do espaço como sempre pagaram, mas a Festa da Vinha e do Vinho, é muito mais do que isso, é também um evento promocional.-----

*Por sua vez o vereador Joaquim Serra referiu* que só espera que o que está aqui a ser decidido seja para praticar na festa e não praticar por livre critério. Reforçou, porém, que apresentou sugestões de modo que o assunto fosse tratado de outra forma menos polémica e mais objectiva.-----

*Usou da palavra o senhor vereador Humberto Ratado sublinhando* que, quanto à proposta apresentada pelos eleitos em maioria, entende que não tem que obrigatoriamente existir nenhum estudo técnico para este assunto, ou seja, o estudo que existe consiste na experiência que temos, dos custos apurados e, não posso deixar de referir que, os custos ao longo destas edições têm sido bastante reduzidos em relação a edições anteriores (edições dos mandatos em que o Senhor vereador Joaquim Serra foi vereador a tempo inteiro) e até parece que o Senhor vereador não tem a percepção dos custos dizendo, efectivamente, que só falta financiar a parte dos espectáculos. A festa é muito mais do que isso e, sendo mais do que isso, temos que ter a sua sustentabilidade que passa por uma destas medidas, assim como passa por outras medidas tomadas. Esta parece-nos ser a melhor posição, neste momento, o que não quer dizer que noutra edição possamos pensar de outra maneira – mas estamos cá para resolver, para tentar melhorar, e esse tem sido sempre o nosso espírito.-----

*Usou da palavra o Sr. Presidente referindo* que tem estado a ouvir atentamente o diálogo entre os vereadores Humberto Ratado e Joaquim Serra e, não pode deixar de referir que, tem ido a muitas festas em que se





## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
<http://www.cm-borba.pt> - Contribuinte n.º 503 956 546

paga entrada, inclusivamente em alguns casos que há condições muito inferiores às que temos em Borba. Entende também que se tivessem começado a aplicar os preços de entrada na edição anterior, talvez tivesse sido melhor mas, não se aplicaram agora já nada se pode fazer. Todos sabemos que este ano não há apoio dos Fundos Comunitários, e os preços que estão a ser implementados são apenas um contributo para o pagamento da festa. Entende que relativamente a valores, quer seja 1, 1,5 ou 2 Euros não vai afectar muito a maior parte das pessoas que vêm a esta festa. Refere isto tendo em conta a análise que tem feito nas últimas edições, ou seja, as pessoas que vêm ao fim-de-semana pagam uma entrada; quanto às pessoas que vêm diariamente à festa tiram o passe e pagam por 9 (nove) dias 6 euros. Quanto ao bilhete diário (2 euros) dá para as pessoas entrarem e saírem as vezes que quiserem ao longo do dia, porque vão ser carimbados. No que respeita à questão dos deficientes – este assunto daria uma grande discussão, e sobre isso o vereador Humberto também já falou. Posso ter percebido mal a ideia do vereador Joaquim Serra, por isso não compreendo porque é que os deficientes deveriam ser beneficiados na entrada. Também da experiência que temos, desde há quatro anos a esta parte, poucos deficientes visitaram a festa. Lembro-me que houve, no entanto, um caso de reclamação pela falta de casas de banho para deficientes. Aqui sim, considero que a festa deveria ter condições para os deficientes (rampas de acesso, casas de banho próprias, etc). No que respeita aos grupos de pessoas que costumam ir almoçar ou jantar – quanto a isto as pessoas vão beneficiar de toda a festa inclusivamente dos espectáculos. Também da experiência que tenho porque durante os dias de festa costumo lá almoçar e jantar todos os dias, posso dizer que os grupos que normalmente almoçam ou jantam na festa, fazem-no mais do que uma vez, o que lhe trará mais benefícios tirar o passe. No que concerne ao passe para os portadores do cartão do jovem munícipe, considero que os 3 euros é um benefício, podendo também ser um incentivo a tirar o cartão. Ainda no que respeita à isenção dos portadores do cartão municipal do idoso e das crianças até aos 12 anos, também concordo. Resumindo tudo isto – não considero uma tabela agressiva mas, como é óbvio, quando se trata de tabelas é sempre discutível, no entanto estamos cá para assumir todos os problemas que daí advenham. Naturalmente se chegarmos à conclusão que corre menos bem, o que penso que não vai acontecer, é evidente que não vamos alterar nada a meio, tomaremos outras medidas na próxima edição.-----  
*Entretanto o vereador Humberto referiu que nada se pode alterar, pois este serviço vai ser feito por uma empresa de segurança – o controlo das*



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

entradas, a venda de bilhetes, por isso nada se pode alterar, pura e simplesmente vai haver, como é lógico, alguns bilhetes convite que os eleitos irão entregar às entidades que entenderem.-----

*Sobre os convites o vereador Joaquim Serra disse* que gostaria de ter uma listagem de acesso aos convidados para saber os critérios de definição dos convidados.-----

*O vereador Humberto Ratado informou* que não tem que haver listagem, frisando que pode muito bem oferecer convites, por exemplo, a entidades com quem tenha tido uma reunião, e o Sr. Presidente poderá fazer o mesmo, não tendo para isso que haver listagem. Informou ainda que em termos de entradas na Festa, só começam a cobrar bilhetes a partir das 12:00 horas de dia 11, o que significa que na hora de abertura da festa todas as pessoas têm acesso a entrar sem pagar para não haver confusão com as lista de convidados para a sessão de abertura. Essa listagem vai ser feita, mas só a dos convidados para a sessão de abertura. A partir daquela hora começa-se então a cobrar as entradas.-----

*O vereador Joaquim Serra referiu* que também sabe que as entidades oficiais são convidadas para a abertura da festa, outra coisa é haver pessoas que estão sempre convidadas.-----

*Sobre esta observação do vereador Joaquim Serra, o vereador Humberto exemplificou* como vão funcionar os convites: Está programado as Escolas irem visitar a festa e, como é evidente, não vamos cobrar bilhete aos alunos, mas para poderem entrar, naquele sistema, têm que levar o bilhete/convite. Citou ainda outros casos, a nível de exemplo – os eleitos também têm autonomia para decidirem quem são as entidades que vão convidar.-----

*Entretanto o vereador Joaquim Serra perguntou* que eleitos é que têm essa autonomia, tendo o vereador Humberto respondido que a ele não lhe vai dar essa autonomia sem falar primeiro com ele.-----

*Não concordando com esta resposta o vereador Joaquim Serra referiu:* Sou tão vereador como é o vereador Humberto Ratado, ou seja, não me pode limitar a participação porque eu também não lhe posso limitar a sua, ou seja, tenho tantas competências como o Senhor vereador Humberto, pelo menos as que constam da Lei, e não me pode privar disso, por isso, só pedi que me estabelecesse os critérios que vão ser utilizados para os convites para que as coisas fiquem claras. Mas esses critérios têm que ser escritos e ficar à disposição de todos os vereadores.-----



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

*O vereador Humberto Ratado, não concordando com esta questão, referiu que o vereador Joaquim Serra, para um assunto destes, quer critérios, quer estudos, ao fim e ao cabo estão quase à uma hora nesta palhaçada.-----*

*Por sua vez o vereador Joaquim Serra pediu calma e controle ao vereador Humberto Ratado, porque a reunião de Câmara não é nenhuma palhaçada.-*

*Entretanto o vereador Humberto Ratado frisou que não disse que a reunião de Câmara é uma “palhaçada”, simplesmente entende que este assunto tem assentado essencialmente em “estudos”, “critérios” – só pergunto se o senhor enquanto esteve em executivos anteriores fez “estudos “ e definiu “critérios” para os convidados, como agora o pretende, e se os vereadores da oposição tinham acesso a essas coisas, ao que o vereador Joaquim Serra respondeu que sim. O vereador Humberto pediu, então, ao vereador Joaquim Serra que lhe trouxesse também por escrito esses elementos.-----*

*O vereador Joaquim Serra referiu ainda que o vereador Humberto está a querer fazer segregação pensando que é mais vereador da Câmara do que ele.-----*

*Referiu o vereador Humberto que não é mais vereador, nem quer ser, o que tem é autonomia para poder decidir quem paga ou quem não paga. Posso muito bem entregar-lhe bilhete a si, mas se quiser para os seus convidados, terá que falar com os eleitos em maioria – realçou o vereador Humberto.----*

*O vereador Joaquim Serra frisou porém que, não querer bilhetes, apenas entende que os eleitos em maioria é que lhe deveriam dar conhecimento da listagem para os convidados e perguntar-lhe a ele se efectivamente pretende incluir alguém.-----*

*Usou da palavra o vereador Artur Pombeiro referindo que depois de ouvir tudo o que acabou de ser dito não pode deixar de fazer alguns comentários sobre a discussão que tem estado em cima da mesa. Referiu, então, que ultrapassados que foram os tempos nunca se soube, nem vereadores da oposição, nem Assembleia Municipal, nem se calhar o executivo da altura sabia quanto custava a Festa da Vinha e do Vinho. Após a entrada deste executivo começaram-se a apanhar e a contabilizar valores e a arranjar uma aproximação da despesa que efectivamente a Festa da Vinha e do Vinho ia fazendo. Lembra-se perfeitamente desta questão ter sido colocada por diversas vezes, em Assembleia Municipal, e nunca os vereadores da oposição sabiam em concreto em quanto importava a Festa da Vinha e do Vinho. Nos tempos das “vacas gordas” gastava-se dinheiro e nem sequer se faziam as contas, mas ao fim de quatro ou cinco edições de festa era tempo para se ter pensado no futuro, que os Quadros Comunitários iriam esgotar e que os apoios passariam a ser completamente diferentes. Nessa altura, se*



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

isso tivesse sido pensado, até com uma simples entrada de 50 ou 100 escudos teria servido para contabilizar o número de visitantes que entravam na Festa da Vinha e do Vinho. Isso não foi feito, e agora tiveram que ser tomadas novas medidas estipulando um valor para as entradas que, mesmo não sendo muito significativo, aceito que possa vir a ser objecto de correcções, mas cá estamos para as fazer.-----

É sempre uma nova experiência e, é evidente que só depois de um exercício é que se poderão tirar conclusões. Admito que já seja tarde para se tomarem estas medidas, já poderiam ter sido tomadas há mais tempo e até concordo em parte, quando o vereador Joaquim Serra diz, que este não é o melhor ano. No entanto também é caso para dizer que no próximo ano, ou quanto mais tarde fosse, pior seria. Contudo, penso que, tal como o Sr. Presidente dizia há pouco, não é pelo facto deste valor que se paga pela entrada que as pessoas deixam e ir à Festa. É fundamental fazer um exercício desta natureza para que, efectivamente, se possam fazer contas, porque não é com um estudo, como o Sr. vereador Joaquim Serra aponta, é sim necessária a prática pois só assim se poderão criar condições para a contenção da festa. Sabe-se que a Festa não irá ter apoios mas Borba, deve, e, quer mantê-la.-----

**Depois de analisada e discutida a proposta o Sr. Presidente colocou-a à votação tendo sido deliberado, por maioria, com três votos a favor, uma abstenção e um voto contra, a sua aprovação.-----**

Votaram a favor o Sr. Presidente e os senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro e Humberto Luís Russo Ratado. Absteve-se a Senhora vereadora Rosa Maria Basílio Véstia. Votou contra o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva, pela falta de critérios apresentados e pela falta de um estudo que dite e necessidade destes preços e destes montantes.-----

### **PONTO 2.7 – ACTIVIDADES DA CÂMARA-----**

**O senhor Presidente informou que, para além das actividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara participou:-----**

- ✓ Na inauguração do Hot Spot no âmbito do Programa “Évora Distrito Digital”. Já é possível ter acesso à Internet, através de computador portátil, quer na Biblioteca, quer no Jardim Municipal;-----



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

- ✓ Numa reunião com a empresa UDRA, sobre o Palacete dos Melos. Está previsto o início da obra para dia 2 de Novembro/06;-----
- ✓ Foi inaugurado o Ecocentro de Borba;-----
- ✓ Na Conferência Europeia “Cinco Medidas para mudar o Mundo”;-----
- ✓ Na entrega dos Prémios do Concurso “Borba Florida”;-----
- ✓ Na reunião com o Sr. Secretário de Estado e o Senhor Ministro Dr. António Costa, em Coimbra, para avaliação de todos os Fogos que ocorreram durante o Verão. Tratou-se de uma reunião com todos os Presidentes de Câmara, em cujos concelhos ocorreram fogos e a área ardida foi superior a 500 hectares.-----
- ✓ Relativamente a Instrumentos de Planeamento informou:-----
  - . O PDM continua ainda na DGOT em cima de uma secretária à espera de ser distribuído a um técnico;-----
  - . Plano de Pormenor da Zona Norte da Vila – existe já uma versão, tendo um dos exemplares sido enviado para a CCDRA. O Sr. Presidente informou o Sr. vereador Joaquim Serra caso pretenda consultar esta versão está a mesma em poder da Aq<sup>a</sup> Ana Isabel;-----
- ✓ 1ª Fase do Estudo Turístico do Concelho – está em fase bastante adiantada. Vai ser apresentada uma versão (quase final) na próxima sexta-feira;-----
- ✓ Dívida da autarquia à ADSE – o Sr. Presidente informou tratar-se de uma situação complicadíssima e, segundo informação que lhe foi dada pelos serviços, a dívida à ADSE ascende a 527.188,45 Euros. Fez então o ponto da situação: Verifica-se que esta dívida disparou essencialmente a partir de 1997, o que significa que entre 1997 e 2001 disparou cerca de 20 a 30 mil euros/ano. Ao longo do mandato 2002/2005 disparou entre os 20 e tal e 40 e tal mil euros/ano. Este ano (1º ano do mandato 2006/2009) disparou ainda mais, ou seja, dos 45 mil para os 86 mil euros, o que significa se isto continuar a este ritmo não se sabe o que irá acontecer.-----

### **O vereador Humberto Ratado, relativamente aos seus pelouros prestou as seguintes informações:-----**

- ✓ Reunião no ITP – Instituto de Turismo de Portugal, na qual esteve também presente a Região de Turismo, no sentido de resolução do Programa PITER que se encaminha para uma prorrogação, possivelmente, por mais seis meses. Além desta autarquia existem mais algumas que estão a pedir a prorrogação pois no caso de Borba



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

- está por concluir a Zona Envolvente da Praça, uma vez que os outros projectos contemplados já estão finalizados;-----
- ✓ Reunião da Assembleia do Agrupamento de Escolas – nesta reunião foi feito o ponto da situação relativamente ao início do ano lectivo, e foram dadas algumas recomendações ao executivo do Agrupamento sobre algumas situações a melhorar;-----
  - ✓ Reunião com o Presidente do Executivo do Agrupamento de Escolas e com a Mesa da Santa Casa da Misericórdia, sobre a integração ou não das actividades de enriquecimento curricular no 1º Ciclo. Estão a ser ultimados mais alguns pontos para se fazer o protocolo com as três entidades (Câmara Municipal, Agrupamento de Escolas de Borba e Santa Casa da Misericórdia de Borba);-----
  - ✓ Desenvolvimento dos trabalhos de preparação para a realização da Festa da Vinha e do Vinho. O vereador entregou ao restante executivo o Postal Programa da Festa.-----

### **O Vereador Artur Pombeiro, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----**

- ✓ Águas Pluviais do Barro Branco – existem grandes dificuldades na zona da Barroqueira tendo em conta a rocha pegada que se está a encontrar;-----
- ✓ Têm sido efectuados calcetamentos diversos, nomeadamente na Nora e Barro Branco. Vão agora iniciar-se no loteamento do Picadeiro;-----
- ✓ Foram retomados os trabalhos no loteamento da Borprojecto. Houve um abatimento no terreno bastante grave que afectou uma das ruas já pavimentadas – neste momento já está em tout-venant, tendo sido aplicada massa tratada para melhor sustentação, para voltar a ser pavimentada de novo. Seguidamente vai proceder-se à abertura das outras ruas;-----
- ✓ Limpeza e preparação do espaço onde se vai realizar a Festa da Vinha e do Vinho;-----
- ✓ Antiga EN 255 – no troço compreendido entre a EN4 e a Quinta do General deu-se início à betonagem dos passeios;-----
- ✓ Organização dos trabalhos para realização da Feira dos Santos – era intenção fazer alguns melhoramentos no espaço destinado à Feira, mas tendo em conta as condições atmosféricas, esta semana não foi possível;-----



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

- ✓ Campo de Futebol – foi reparada uma infiltração que existia junto à bancada e isolada com um produto próprio indicado pelos técnicos.-----

O vereador entregou ao restante executivo, para conhecimento, listagem com relação de processos de obras particulares (durante o período de 29/09/06 e 13/10/06) aprovados por despacho, ao abrigo da subdelegação de competências, que lhe foi conferida em 25 de Outubro de 2005 (que se arquiva em pasta anexa).-----

### **O vereador Joaquim Serra colocou as seguintes questões e solicitou os seguintes elementos:-----**

- ✓ Facturação do saneamento básico e abastecimento de água que solicitou na última reunião de Câmara e não lhe foi entregue;-----
- ✓ Relatório escrito, que também solicitou na última reunião, sobre a questão relacionada com as actividades de enriquecimento curricular no 1º Ciclo, no sentido de envolver também a Santa Casa da Misericórdia neste processo;-----

- ✓ Gostaria ainda de poder ter conhecimento e acesso a todos os processos que a Câmara tenha, neste momento, em Tribunal.-----

Relativamente ao assunto o Sr. Presidente informou que, neste momento, a Câmara tem em Tribunal dois processos e que vão a julgamento na próxima sexta-feira. São os da Ex-funcionária Verónica Pereira e da funcionária Fátima Peixe sobre os pagamentos dos finais dos contratos, que na altura não se pagaram, tendo em conta o parecer da consultora jurídica da autarquia;-----

- ✓ Ainda relativamente a processos em Tribunal, o vereador Joaquim Serra perguntou qual o ponto da situação do processo relacionado com a REN sobre o realojamento dos ciganos;-----

O Sr. Presidente informou que este processo está parado. Foi prestado um esclarecimento, na altura, que se prende com a questão do PDM e, a partir daí, não houve mais desenvolvimento;-----

- ✓ Abastecimento de água a Rio de Moinhos – referiu ter tido conhecimento da existência de alguns problemas quer com falta de água, quer com falta de pressão, pelo que gostaria de saber se já houve alguma solução para o assunto – o vereador foi informado que o problema já foi resolvido;-----

- ✓ Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico – o vereador Joaquim Serra referiu que uma vez que está na presença do referido



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Plano e como há algum tempo foi trazida a uma reunião a questão da Região de Turismo, gostaria de saber como está este assunto.-----

O Sr. Presidente informou que pouco sabe mas, se tudo continuar assim, depois do Plano estar feito se continuar a ter o apoio que tem tido da Região de Turismo e se continuarem com o mesmo tipo de comportamentos, vai tentar encontrar mecanismos de modo a promover o Concelho abdicando da promoção da Região de Turismo de Évora;-----

Entretanto o vereador Joaquim Serra perguntou se a RTE tem participado e se tem estado envolvida neste Plano. O Sr. Presidente respondeu que tiveram cá aquando da apresentação do Plano, e nada mais. Referiu ter algumas dúvidas em relação a muita coisa.-----

Entretanto o vereador Joaquim Serra frisou o facto da RTE também fazer parte da Comissão Organizadora da Festa da Vinha e do Vinho. Perguntou então se, neste caso, a RTE tem participado e colaborado.-----

O vereador Humberto informou que participaram nas reuniões que se realizaram sobre o assunto. Participaram também numa reunião que houve com os promotores turísticos da zona, no sentido de fazer chegar essa informação, ou seja, dentro das suas possibilidades e naquilo que se comprometeram, têm desenvolvido aquilo que se pretende.-----

✓ O vereador Joaquim Serra salientou o facto de ter sido abordado por alguns munícipes sobre a questão de um lote, na Av. da Estação, que está a ser usado como local de sucata ou de deposição de ferro velho e que está a causar alguns transtornos, nomeadamente com a existência de ratos, ratazanas, etc. – perguntou se a Câmara tem conhecimento desta situação, porque também lhe transmitiram que já colocaram a questão à autarquia, por diversas vezes, e ainda não obtiveram resposta.-----

O Senhor vereador Artur Pombeiro informou que há cerca de uma ou duas semanas foi contactado por um munícipe ao qual perguntou de quem era o lote onde é depositada aquela sucata e foi-lhe transmitido que é do Senhor Bacalhau.-----

Entretanto o vereador Joaquim Serra frisou que, neste caso, o mais importante não é saber de quem é o lote, mas sim se aquilo que está a ser feito é uma utilização compatível com um lote habitacional porque, mesmo que seja um lote utilizado como parque de pouca duração, as sucatas têm um regime muito apertado de instalação no meio de um loteamento habitacional. Entende, por isso, que devem ser tomadas medidas no sentido de encontrar soluções.-----





## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

- ✓ Dívidas a fornecedores – o vereador Joaquim Serra perguntou em que ponto se encontram as dívidas a fornecedores. O Sr. Presidente informou que tem havido cortes nas requisições, e pensa que agora irão melhorar tendo em conta verbas que entraram e que estão para entrar. É óbvio que a grande quantidade de requisições a fornecedores foi em meados do ano passado quando houve todas aquelas obras por administração directa e foi necessário recorrer a máquinas, o que provocou alguns problemas. Contudo, a este nível, as requisições estão a baixar drasticamente. Por outro lado, também em termos de controlo interno, todas as requisições terão que ter uma rubrica dos vereadores, porque começou-se a verificar que determinado tipo de compras eram excessivas e que se podiam evitar. Por isso, neste momento, existe já um corte radical o que certamente vai originar grandes reduções em termos de requisições e obviamente de dívidas a fornecedores.-----

Sobre esta questão, o vereador Joaquim Serra pediu que lhe fosse facultada listagem com a dívida a fornecedores até 17 de Outubro/06.---

-----  
Antes de dar a reunião por encerrada o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta que, foram aprovadas por unanimidade e, ficarão arquivadas em pasta anexa.-----

### **-----ENCERRAMENTO-----**

-----  
Por não haver mais nada a tratar o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas doze horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta, composta por dezassete páginas que vai ser assinada pelo Sr. Presidente, Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá e por mim Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista, que a redigi.-----